

A Persistência da Violência Contra a mulher na sociedade Brasileira é um tema que evidencia a urgência de transformações profundas no país. Mesmo com avanços legislativos e campanhas de conscientização, as estatísticas continuam alarmantes demonstrando a necessidade de enfrentar esse problema de forma ampla e eficaz. Nesse contexto, é fundamental analisar as causas, consequências e possíveis soluções para combater essa realidade que afeta milhões de mulheres em território nacional.

Uma das principais causas da persistência da violência contra a mulher no Brasil está enraizada na cultura machista que permeia a sociedade, perpetuando estereótipos e relações desiguais de poder entre homens e mulheres. Esse cenário contribui para a naturalização da violência, seja ela física, psicológica, sexual ou patrimonial, criando um ambiente propício para perpetuação dos abusos. A desigualdade estrutural entre os gêneros, aliada à falta de educação para igualdade e ao silenciamento das vítimas, perpetua esse ciclo de violência que afeta não apenas as mulheres diretamente envolvidas, mas toda a sociedade.

Além disso, a ausência de políticas públicas eficazes para prevenção e combate à violência de gênero, aliada à impunidade das agressoras e à falta de estruturas adequadas para acolher e proteger as vítimas, são fatores que dificultam a superação desse quadro alarmante. A invisibilidade das mulheres em situações de vulnerabilidade e a ausência de apoio institucional contribuem para a perpetuação desse ciclo de crueldade. É fundamental haver investimentos em políticas públicas voltadas para a prevenção das agressões, garantindo assim um ambiente mais seguro e igualitário para todas as mulheres.

Em síntese, a persistência da violência contra a mulher na sociedade Brasileira requer uma abordagem multidisciplinar e integrada, envolvendo todas as instâncias da sociedade civil por meio de ações efetivas. É urgente que haja um esforço conjunto do Estado, das instituições da comunidade e de cada indivíduo na desconstrução do machismo e na construção de relações mais saudáveis e igualitárias somente assim poderemos alcançar o rumo a um campo social mais justo, seguro e livre da violência contra as mulheres, garantindo o pleno exercício dos direitos e da dignidade de todas as cidadãs brasileiras.

Faculdade	Faculdade Jardins
Curso	Pedagogia
Candidato	Isllam Rodrigues de Jesus
Data	

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A seguir são apresentados três temas para a sua Redação. Selecione um deles e redija um texto dissertativo no qual você apresentará seu posicionamento sobre o assunto.

- Coloque seu nome completo;
- Escreva sua Redação com caneta de tinta azul ou preta;
- Não utilize letra de imprensa. Caso seja essa a forma de sua grafia, destaque as **maiúsculas**;
- Seu texto deve ter entre 25 a 30 linhas;
- Você tem até 1 h30 min para redigir seu texto.

Tema 1 :

A Amazônia é considerada o pulmão do mundo e sua preservação é **fundamental** para o Brasil e **para todas as nações**. A importância da floresta amazônica pode ser compreendida pela capacidade de liberação de carbono, **disseminação** de grandes potências de água, disponibilidade de água doce e agricultura.

Qual a importância da Floresta Amazônica para o equilíbrio ambiental?

Tema 2:

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à saúde, à alimentação, à cultura, à dignidade, ao respeito, à

liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, crueldade e opressão”.

Artigo 227, Constituição da República Federativa do Brasil.

Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?

Tema 3:

“Em 2023, uma média de 245 brasileiras ligaram diariamente para a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 para relatar algum tipo de violência no Brasil...” (Disponível em poder360.com.br)

“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”